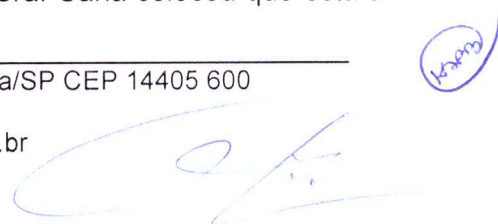
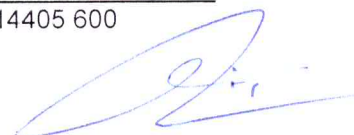


53 Melhor em Casa; CAPs Ad III 24 horas; Residências Terapêuticas; CAPs infantil; parceria  
54 com a instituição Caminhar; CVV; implantação de serviços veterinários; ampliação da  
55 Central de Regulação SAMU; aquisição de ambulâncias, esses seriam projetos novos para  
56 2020. Miziara colocou que as previsões são feitas de acordo com as fontes. Fonte 01 – fonte  
57 de recursos próprios e depende da arrecadação; Fonte 02 e 05 que é Estado e União. Fonte  
58 01 depende da arrecadação, variável, depende da aprovação do financeiro da Prefeitura, a  
59 base é sempre pelo ano anterior. Projeção de aumento de 2019 para 2020 é de 4,77%,  
60 estimativa de R\$188.000.000,00. Recursos do fundo SUS, baseado na receita de  
61 arrecadação, e envolveria recurso do Estado e União, R\$60.000.000,00 de previsão de  
62 receita, sendo R\$4.000.000,00 vindo de recurso estadual e R\$56.000.000,00 de recursos  
63 federais. ANEXO apresentação/planilhas. Colocou que as despesas são projetadas com  
64 base na receita e ainda passa para o financeiro analisar. Sr. Marcelo Reis colocou que  
65 gostaria de falar pontualmente sobre a Santa Casa, que como é de conhecimento de todos  
66 no conselho, o valor proposto não é o valor previsto no orçamento, esse ano  
67 R\$15.000.000,00, inclusive o hospital não recebeu esse valor, já estando no segundo  
68 semestre e não há previsão de recebimento; foi realizada uma reunião junto a Secretaria de  
69 Saúde para discutir sobre isso. Mas falando em 2020, reforça o pedido para que levem à  
70 Secretaria de Finanças, para ser estudada uma proposta para os R\$15.000.000,00. Colocou  
71 que houve um acréscimo em relação ao orçamento do ano passado, do exercício do ano  
72 anterior, mas precisa chegar nesse número. Porque se seguir o mesmo rumo desse ano,  
73 fica todo mês uma discussão, talvez um desgaste desnecessário. Colocou que entende que  
74 tenha um orçamento, tenha cota, que tenha um histórico previsto, mas LDO vem para poder  
75 mudar, a lei permite. **5º item da pauta: Capacitação para Conselheiros.** Sr. José Conrado  
76 Neto, secretário de saúde, colocou que a Secretaria de Saúde conseguiu uma capacitação  
77 para conselheiros. Gostaria de saber como seria a melhor forma de realizá-la. Seria uma  
78 capacitação de 4 horas. Colocou em votação para ser sábado dia 03/08/2019 manhã ou  
79 tarde. Foi decidido através de votação que será no dia 03 no período da manhã. Será  
80 repassado mais detalhes posteriormente. Sra. Arlete colocou que a Carla do DST/AIDS  
81 gostaria de fazer uma colocação. Sra. Carla colocou sobre o Programa Municipal de  
82 DST/AIDS, na regional são 22 municípios e Franca é responsável pelo atendimento de 17  
83 municípios, dentro da regional tem Franca e Ituverava que atende os 5 municípios restantes.  
84 O Programa em si é composto por duas unidades: SAE – Serviço de Assistência  
85 Especializada onde realizada o acolhimento e acompanhamento dos usuários por equipe  
86 multiprofissional, enfermagem, serviço social, psicologia, equipe médica e odontológica; o  
87 atendimento é baseado em protocolos, tanto para crianças, adultos e gestantes; protocolo  
88 das hepatites virais; protocolo de exposição sexual, protocolo pré exposição, todos esses do  
89 Ministério da Saúde. No SAE aborda práticas sexuais seguras; convocação de parceiros de  
90 clientes com sorologia positiva, com consentimento do usuário; realização de grupos, grupo  
91 de gestantes, grupos de crianças, grupo de adolescentes, grupo de adesão; busca ativa de  
92 faltosos; visita domiciliar; notificação dos casos; atenção aos familiares e cuidadores com  
93 orientação; distribuição de preservativos e demais insumos; atendimento de clientes em  
94 leito/dia; avaliação de lipodistrofia; atendimento psicoterápico; atendimento farmacológico;  
95 atendimento odontológico; reunião com mães soropositivas com distribuição de leite e  
96 fraldas até 01 ano e meio de idade; realização das campanhas; e a outra unidade CTA –  
97 Centro de Testagem e Aconselhamento. Funcionam em locais distintos, mas são unidades  
98 que se complementam. Dentro do CTA existe todo o trabalho de prevenção com população  
99 geral e vulnerável, nas escolas; supletivos; intervenção face a face com a população na rua;  
100 realização de campanhas; palestras em empresas do município; distribuição de  
101 preservativos e demais insumos; trabalho com mulheres profissionais do sexo em chácaras;  
102 trabalho com travestis e garotos de programas; realização dos testes rápidos de HIV, sífilis,  
103 hepatite B e C; encaminhamentos para laboratórios para realização da sorologia; Programa  
104 Vivendo Melhor; realização de eventos voltados a prevenção. Sra. Carla colocou que está a





1 Ata da reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA realizada no  
2 dia dezesseis de julho de dois mil e dezenove, às dezenove e trinta horas, no Salão de  
3 Treinamentos da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Avenida Dr. Flávio Rocha, número  
4 quatro mil setecentos e oitenta, no Jardim Redentor. Sr. José Conrado Neto inicia a reunião  
5 com **1º item da pauta: Leitura da Ata.** Realizou a leitura da ata da reunião ordinária do mês  
6 de junho de 2019 que foi **APROVADA.** Sra. Arlete colocou sobre as justificativas de faltas  
7 de alguns conselheiros, foram esses Roseli, Clóves e Kaylla. **2º item da pauta: Relatório**  
8 **da 8ª Conferência Nacional de Saúde em Serra Negra.** Sr. Túlio colocou que esteve  
9 presente juntamente com a conselheira Arlete, na 16ª Conferência Estadual de Saúde, e irá  
10 participar na Nacional. Foi realizada em Serra Negra, no último final de semana de junho, na  
11 sexta foi a abertura, no sábado discutiu-se as diretrizes estaduais e no domingo as diretrizes  
12 nacionais. Colocou que, no sábado, existia 4 eixos, sendo eles: Eixo 1 – O papel do Estado  
13 como disciplinador e fomentador do direito a saúde; Eixo 2 – Função reguladora do Estado  
14 na estruturação do SUS; Eixo 3 – A resistência do SUS frente as formas restritivas do  
15 financiamento; Eixo 4 - Participação Social, Cidadania, Ética, Direitos e Deveres para  
16 emancipação do Direito Coletivo. Os participantes foram divididos por eixos em salas  
17 separadas, cada sala tinha uma mesa de trabalho com três pessoas que leram todas as  
18 propostas de diretrizes, cada diretriz tinha foco específico (exemplo: saúde mental, atenção  
19 básica), eram escolhidas ou excluídas, onde no final sobraram 5 diretrizes em cada sala e  
20 essas as escolhidas foram levadas para plenária e dessas foram escolhidas 5 diretrizes para  
21 a Conferência Nacional. No final foram votadas 5 Diretrizes para cada Eixo. Sr. Túlio  
22 colocou que no domingo o trabalho era na perspectiva Nacional eram 3 eixos e 1 tema,  
23 onde o tema era Democracia e Saúde, o Eixo 1 – Saúde como Direito; Eixo 2 –  
24 Consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde e Eixo 3 – Financiamento  
25 adequado e suficiente para o SUS. Cada sala teria que escolher 1 diretriz entre 9 e 5 ações  
26 para serem implementadas a partir dessa diretriz escolhida. **3º item da pauta:**  
27 **Apresentação da LDO.** Alunos da UNESP que apresentaram sobre a Lei de Diretrizes  
28 Orçamentária. Colocou que diretriz é um esboço de um plano, projeto, é uma orientação,  
29 uma norma de um procedimento ou de uma conduta. A LDO surgiu no Brasil a partir da  
30 Constituição de 1988 e foi complementada pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela é feita  
31 anualmente, o projeto dela entregue para o Legislativo entre 15 e 30 de abril. Cabe aos  
32 conselheiros de saúde deliberarem sobre as diretrizes para estabelecimento de prioridades  
33 de ações dos serviços públicos de saúde para nortear a LDO. Foi instituído pelo artigo 30,  
34 paragrafo 4 da lei complementar nº 141/2012. Está instituída também no artigo 165 da  
35 Constituição Federal, que fala que a LDO compreenderá as metas e prioridades da  
36 administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro  
37 subsequente em consonância com o plano plurianual, a orientação para elaboração da lei  
38 orçamentária anual. A Lei de Responsabilidade Fiscal traz duas coisas muito importantes, a  
39 primeira no artigo 44 e 45, relacionado ao patrimônio público, ou seja, não pode ser feitas  
40 novas obras sem que seja priorizado a manutenção e conservação do patrimônio público.  
41 Da mesma forma não pode ser utilizado recurso da venda ou alienação do patrimônio  
42 público para fazer novas propostas ou despesas correntes. Nessa lei também vem descrito  
43 que deverá ter um equilíbrio entre despesas e receitas, ou seja, não pode haver mais gastos  
44 que receitas. O papel dos conselhos é participar na elaboração da LDO, devem ser  
45 consultados e acompanhar as metas. **4º item da pauta Apresentação da LDO 2020.** Sra.  
46 Miziara colocou que iria dar sequência ao que os alunos da Unesp apresentaram, uma das  
47 etapas para elaboração da LDO, apresentando os recursos com base no que recebem, e  
48 qual a execução desse recurso. Colocou que tem que haver um equilíbrio, onde fazem a  
49 projeção do orçamento com base na receita, não pode projetar acima do que recebe. A base  
50 do orçamento é a previsão da receita. Apresentou como meta: reforma ou ampliação do  
51 canil municipal; reforma do NGA – 16; reforma do SAMU; adequação do PSF do City  
52 Petrópolis; implantação do NASF – Núcleo Ampliado de Saúde da Família; implantação do



105 disposição se algum conselheiro quiser conhecer o SAE e o CTA. Sra. Renata, ouvinte  
106 pediu a palavra e colocou que se interou da reunião e gostaria de dar a contribuição  
107 enquanto usuário do serviço DST/AIDS. Colocou que foi diagnosticada com HIV aos 18  
108 anos, e fazem 21 anos que utiliza dos serviços do DST/AIDS de Franca. Colocou da  
109 satisfação no tratamento daqui, onde é bem acolhida, recebida e o tratamento é excelente.  
110 Nada mais a tratar eu Kaylla Aparecida Pires Benedito, redigi esta Ata, que se aprovada  
111 será assinada. Franca, 16 de julho de 2019.

112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121

  
Clóves Plácido Barbosa  
Presidente

  
Kaylla Aparecida Pires Benedito  
Secretaria

Conselho Municipal de Saúde de Franca

Período de 01/02/2018 A 31/01/2020

16/07/2019

SEGMENTO	TITULARES	SUPLENTE
PRESTADORES DE SERVIÇOS	1 CLOVES PLACIDO BARBOSA	ALFREDO ALVES DA SILVA FILHO
	2 MARCELO REIS	GABRIELA GARCIA LOPES
TRABALHADORES EM SAÚDE	1 ANDRE SZABO	ROSANGELA QUELES DE LIMA
	2 JOELMA GUIRÃO ABDALA	ADRIANA HELENA BARBOSA SANTIAGO
	3 ROSELI BARBOSA GARCIA LOPES	NATALY CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA FARIA
	4 MIZIARA FLAVIA RIBEIRO ASSAD	SILVANA FERREIRA CHAGAS
	5 CRISTIANE DE LIMA MELO	MONICA MARTINS GOMES
USUARIO C/ VINCULO	1 AGNALDO MADALENO DA CUNHA	FRANCISCO CARLOS MARQUES FARIA
	2 OSVALDO ALVES DE SOUSA FILHO	MARIA IMACULADA SILVA MATTOS
	3 KAYLLA APARECIDA PIRES BENEDITO	SILVIA HELENA DA SILVA
	4 CLOVES PLACIDO CANDIDO	MELISSA DOS SANTOS BACHUR PEDRO
	5 AGUMAR DOS REIS DIAS	JOSE CREPALDI
USUARIOS SEM VINCULO	1 Ornei Hausino Senne	não houve indicação
	2 Maria Celina S. Andrade	Crezio Fernandes de Souza
	3 Antonio Carlos de Oliveira	Adalgisa Gonçalves de Oliveira
	4 Carla Roberta Gonçalves Gaietti	Romulo Luiz Ferreira
	5 Marcos Miller da Silva	Brendalli Rodrigues Mercurio
REPRS. GOV. ESTADUAL	não houve indicação	não houve indicação
REPRS. GOV. MUNICIPAL	1 ANISIA CRISTINA DE OLIVEIRA	DAVANE MARTINS FELIZARDO
	2 VERA LUCIA DE FREITAS	LETICIA NIEBLY DE PAULO
REPRS. CONS. GESTORES	1 HELENA CLARA GARCIA	NATALIA VIEIRA MARTINS
	2 REJANE FERREIRA ROSA	TEREZINHA ANGELA PEREIRA
	3 JOAO TEIXEIRA	ANDRE LUIS DE MELO
	4 ARLETE GARCIA LOPES	ITAMAR ALVES DE LACERDA
TRABALHADORES NA SAUDE	1 FELIPE MENEZES GRANZOTTI	TIAGO SOARES CARENHO
	2 SEBASTIAO SOLIMAR SANTANA	MICHAEL COIMBRA
REPRS. GOV. MUNICIPAL	1 LUIZ HENRIQUE QUEIROZ	CLEBER DA SILVA BENEDITO
	2 MARCOS MENEZES GRANZOTTI	PAULO DONIZETTI GODINHO DOS REIS

**Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde  
16 DE JULHO DE 2019**

NOME	Segmento/entidade	CONTATO
Alexandre de O. C. Alves	Fundação Amor	99343-3083
Renata Tomazini E. Bastos de Sousa		
Wagner de Farias		
Joaquim Roberto de Sousa Junior	Laboratório Municipal	116) 39161-3398
Adriany Maria da Oliveira	MNC P	991202525
José Gonçalo Dias Netto	Secretaria de Saúde	99367-0070